

Nova vantagem aos associados

Associados da ANFIP-MG que aderirem a um dos planos (com ou sem coparticipação) da Unimed-BH entre **21 de janeiro e 20 de fevereiro de 2013** terão isenção de carência em consultas e exames simples. A promoção é válida para novas adesões e a vigência tem início no dia 1º de março de 2013.

A Unimed-BH, por meio da administradora Aliança – parceira da ANFIP-MG –, tem preços diferenciados nos valores das mensalidades, que podem ser consultados na **tabela abaixo**. Compare.

Os planos da Unimed-BH oferecem cobertura para exames, consultas, internações e outros procedimentos e atendimento de urgência e emergência em todo o Brasil, sendo que cobertura odontológica e transporte aeromédico são opcionais.

Esta é uma oportunidade que os Auditores-Fiscais e beneficiários de pensão não associados à ANFIP-MG têm ao se filiarem à entidade, contando com as vantagens que o convênio oferece.

Para esclarecer dúvidas e obter mais informações, entre em contato com a

ANFIP-MG pelo telefone (31) 3201-3582 ou pelo email anfipmg@terra.com.br

Entre em contato com a Aliança pelos contatos abaixo e avalie a sua **situação de migração**, do seu plano atual para as opções oferecidas pela Unimed-BH:

Telefones: 0800-254-2622 | (31) 3048-2800 (filial BH)

Site: www.aliancaadm.com.br ou diretamente no endereço <http://migre.me/cPXVN>

UniMAX Estadual - SEM coparticipação			UniPART Estadual - COM coparticipação		
FAIXA ETÁRIA	ENFERMARIA	APARTAMENTO	FAIXA ETÁRIA	ENFERMARIA	APARTAMENTO
0 a 18	105,58	151,18	0 A 18	61,79	93,67
19 a 23	125,55	179,75	19 A 23	73,48	111,35
24 a 28	144,38	206,72	24 A 28	84,50	128,06
29 a 33	166,04	237,74	29 A 33	97,18	147,28
34 a 38	192,59	275,75	34 A 38	112,73	170,84
39 a 43	223,42	319,89	39 A 43	130,76	198,17
44 a 48	259,17	371,08	44 A 48	151,68	229,86
49 a 53	303,22	434,15	49 A 53	177,47	268,95
54 a 58	406,31	581,77	54 A 58	237,80	360,40
>= 59	633,44	906,99	>= 59	370,74	561,85

PEC 555 pronta para entrar na Ordem do Dia

A ANFIP-MG se mobiliza para cobrar dos parlamentares mineiros – que ainda não assinaram o requerimento para inclusão da PEC 555 na Ordem do Dia do Plenário da Câmara dos Deputados – a assinatura do documento e o respectivo voto favorável à matéria.

De acordo com o presidente da Câmara, deputado Marco Maia, a proposição já está pronta para entrar na Ordem do Dia do Plenário da Casa, aguardando decisão do Colégio de Líderes quanto ao me-

lhor momento para inclusão da matéria na pauta de votação.

A presidente do Conselho Executivo da ANFIP-MG, Ilva Maria Franca Lauria, aponta que a estratégia da Associação é tentar sensibilizar os deputados para conseguir o máximo de assinaturas daqueles que ainda não assinaram os requerimentos. Para isso, o Conselho Executivo produziu modelos de comunicados para serem enviados, por todos os associados, aos parlamentares de

Minas Gerais. “É muito importante essa participação para demonstrar a eles o valor que os Auditores-Fiscais ativos, aposentados e também os pensionistas dão a essa proposta e a pressão que estão empreendendo para vê-la aprovada”, afirmou a presidente.

Ainda serão marcados encontros com os parlamentares que possuem gabinetes em Belo Horizonte e no interior do estado, com objetivo de convencê-los a assinar os requerimentos.

Campanha é bem vista



Audidores-Fiscais aprovaram a campanha publicitária com o objetivo de promover, junto à sociedade, a valorização da categoria, realizada pelas entidades que compõem o Fisco-Fórum MG, entre elas, a ANFIP-MG.

A campanha, iniciada em dezembro de 2012, contou com propaganda veiculada nas traseiras de linhas de ônibus de Belo Horizonte e Região Metropolitana (*backbus*), que trafegaram em pontos estratégicos, possibilitando a percepção do mote pela população. Em janeiro, foram disponibilizados *banners* em unidades que permitem sua visualização pelos contribuintes, como as delegacias da Receita Federal em Belo Horizonte, Contagem e Sete Lagoas, além do Ministério da Fazenda e da Inspeção da RFB em Minas Gerais, localizada no aeroporto de Confins.

Para o Auditor-Fiscal Reinaldo Agui-

lar Peixoto, a campanha é importante para desmistificar o Fisco. “A sociedade tem que compreender que um fisco forte, com recursos humanos e instrumentos legais,

“Devemos instruir as pessoas sobre o orçamento público para que elas vejam como estão sendo distribuídos os recursos públicos.”

Reinaldo Aguiar Peixoto
Auditor-Fiscal

poderá combater a sonegação e a corrupção de forma a aumentar a arrecadação, com consequente aumento da oferta de serviços públicos”, postulou.

Eliana de Oliveira Ramos Santos, também Auditora-Fiscal, afirma que os empresários precisam entender que a carga tributária é destinada a projetos do Estado, que visam atender às necessidades da população. Entretanto, segundo ela, devem existir também equilíbrio tributário – para evitar a sonegação – e mais informação por parte da população. “A sociedade tem que ter conhecimento político, para saber que nada se faz sem recursos”, argumenta. Para isso, ela sugere que sejam feitas palestras em escolas e faculdades, o que pode estimular questionamentos pelos estudantes, “os futuros controladores do Estado”.

Neste aspecto, Peixoto acredita que o público em geral não tem muita simpatia pela fiscalização, por não compreender o seu verdadeiro papel. “Esse entendimento está atrelado à destinação que se dá aos recursos. A sociedade acha que o governo gasta mal, controla mal e não pune os corruptos. Portanto, é importante difundir os verdadeiros benefícios alcançados pela boa arrecadação de tributos. Deve ser aplicada a educação fiscal nas escolas, inclusive faculdades. Devemos instruir as pessoas sobre o orçamento público para que elas vejam como estão sendo distribuídos os recursos públicos”, finalizou.

Além da ANFIP-MG, participam da campanha a DS-BH, o Sindifisco-MG, a Affemg e a Aafit-MG.



ANFIP-MG participa de audiência pública sobre plano de saúde

O vice-presidente do Conselho Executivo da ANFIP-MG, Afonso Ligório de Faria, representou a ANFIP-MG, no dia 8 de novembro de 2012, em audiência pública da Comissão de Seguridade Social da Câmara dos Deputados, realizada em Brasília, onde foram debatidos temas referentes às dificuldades enfrentadas pela Fundação de Se-

guridade Social (Geap).

De acordo com Ligório, foram tratados problemas relacionados às indicações políticas, que prejudicam a gestão da entidade; custos feitos por parte dos assistidos e do governo; e a fragilidade da rede de atendimento.

A ANFIP-MG informa que, na edição 197 do jornal O Fiscal, o assunto será aprofundado.